

DIAGNÓSTICO RURAL AMBIENTAL DE UMA PROPRIEDADE_ Parte II

FABIANA COSTA DE ARAÚJO SCHUTZ ¹, ADIRLENE APARECIDA MOURA HORONZI ², CHARLES JUCA BUSARELLO ³, SARASPATHY NAIDOO TERROSO GAMA DE MENDONÇA⁴, CARLA ADRIANA PIZARRO SCHMIDT ⁵

¹ Doutora em Engenharia Agrícola, UFCG, fabianaschutz@ufpr.edu.br

² Processos Gerenciais, UNINTER, (45) 99902-2661, adirleneamhoronzi@gmail.com

³ Bacharel em Ciência da Computação, CESUFOZ (45) 991040038, charles.busarello@ifpr.edu.br

⁴ Doutora em Ciência dos Alimentos, UFSC, naidoo@ufpr.edu.br

⁵ Doutora em Agronomia, UEL, carlas@ufpr.edu.br

Apresentado no
XLVIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola - CONBEA 2019
17 a 19 de setembro de 2019 - Campinas - SP, Brasil

RESUMO: O presente estudo teve por finalidade fazer um Diagnóstico Rural Participativo (DRP) visando avaliar a implementação de técnicas sustentáveis e autorreguláveis de uma pequena propriedade localizada no município de Medianeira-PR. Esta pesquisa foi desenvolvida por meio de mapeamento dos indicadores: planejamento rural e de insumos, verificação de atendimento de necessidades locais e regionais e tipo de cultivo. Pode-se concluir que é através de diagnósticos como este, que é possível determinar o levantamento da realidade de uma determinada área e a viabilidade da implementação de técnicas sustentáveis e autorregularão. É de extrema importância, a realização sistemática de produção, para auxiliar na rentabilidade do negócio, observou-se aumento nos custos de variáveis de produção, os atuais níveis de preços no mercado internacional somada à expectativa de safra na produção. A sustentabilidade na agricultura é desafiadora, por envolver aspectos econômico, social e ambiental da agricultura de pequeno porte. Devendo combinar a escolhas corretas no sistema de produção devido lucro ser menor.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico Rural Participativo, Indicadores, Propriedade Rural.

RURAL ENVIRONMENTAL DIAGNOSIS OF A PROPERTY_ Part II

ABSTRACT: The purpose of this study was to do a Participatory Rural Diagnosis (PRD) to evaluate the implementation of sustainable and self-regulating techniques of a small property located in the municipality of Medianeira-PR. This research was developed through the mapping of indicators: rural and input planning, verification of local and regional needs, and type of crop. It can be concluded that it is through diagnoses like this that it is possible to determine the reality survey of a given area and the feasibility of implementing sustainable and self-regulating techniques. It is of utmost importance to systematically carry out production in order to assist in the profitability of the business, we observed an increase in the costs of production variables, the current price levels in the international market, together with the expectation of a harvest in production. Sustainability in agriculture is challenging as it involves the economic, social and environmental aspects of small-scale agriculture. Should combine the right choices in the production system because profit is lower.

KEYWORDS: Participatory Rural Diagnosis, Indicators, Rural Property.

INTRODUÇÃO: O agronegócio brasileiro, a partir de 1950, passou por grandes mudanças. O agricultor que era considerado “agricultor de subsistência” passou para “produtor rural”. Esta mudança otimizou o processo produtivo, profissionalizando a forma de produzir em

escala para atender à crescente demanda mundial por commodities (LERMEN, 2017). A agricultura tem realizado uma função importante no desenvolvimento do país, através da geração de renda e emprego, desenvolvimento agrícola, alto grau de mecanização, alta rentabilidade e obtenção de resultados (GERHARDT, 2012). Mas junto a este crescimento da produção agropecuária vem os impactos ambientais que este setor provoca. Segundo Sambuichi (et al, 2012) “um dos grandes e atuais desafios para o desenvolvimento brasileiro é manter o crescimento da produção agropecuária e, ao mesmo tempo, reduzir os impactos dessa produção sobre os recursos naturais”. Para isso o proprietário rural precisa ter controle e planejamento das atividades da propriedade, sendo estas atividades fundamentais no gerenciamento da propriedade (GERHARDT, 2012). Portanto fazer um diagnóstico da situação atual de uma propriedade rural, é muito importante para o agricultor ter uma base de como está sua propriedade. Neste sentido, buscou-se com esta pesquisa, diagnosticar a realidade de uma pequena propriedade rural localizada no município de Medianeira - PR, considerando alguns indicadores, tais como: planejamento rural e de insumos, verificação de atendimento de necessidades locais e regionais e tipo de cultivo a fim de analisar as mudanças ocorridas nesta propriedade com o passar do tempo.

MATERIAL E MÉTODOS: O local de estudo descrito possui uma área de 11,7000 ha, localizada no município de Medianeira no Paraná Foi utilizado um método único por se tratar de uma pequena propriedade rural, onde o sistema de produção de soja é de plantio direto safra 2017/2018 tendo como objeto de estudo uma pequena propriedade rural localizada no município de Medianeira. Os métodos utilizados para se fazer o DRP, foi o uso de indicadores, nos quais levantamos características da propriedade. O método deriva da metodologia e trata do conjunto de processos pelos quais se torna possível conhecer uma determinada realidade, produzir determinado objeto ou desenvolver. Como ANDRADE(2003) ressalta, o método comparativo é usado tanto para comparações de grupos no presente, no passado, ou entre os existentes e os do passado, quanto entre sociedades de iguais ou de diferentes estágios de desenvolvimento.

Figura I: Mapa de uso e ocupação do solo da propriedade analisada



■ Acesso ■ Mata ciliar ■ Perímetro ■ Área de plantio

Fonte: Google Earth, [2019]. Editado pelos autores, 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Para um breve histórico da propriedade, através de entrevista *in loco* foi levantado que no ano 1981 até 1995 o plantio era totalmente manual, preparando a terra com arado de bois e plantando com máquinas de mão, o uso da mão de obra com enxadas era indispensável. Com o passar dos anos, depois de quatorze anos, em 1995, foram feitas tentativas de implantação do plantio direto, logo o sucesso acabou-se com as curvas de nível passou-se a usar um sistema de base-larga, no qual visa drenar solos de terras baixa e altos níveis de encharcamento. Máquinas não foram adquiridas devido a pouca estrutura e capital para investir, mas todo o processo continuava com ajuda de terceiros. O planejamento da propriedade na compra de insumos como herbicidas, fungicidas e inseticidas são feitas a partir das recomendações dos técnicos especializados na área buscando aplicações

de qualidade com custos. A adubação utilizada é feita conforme análise de solo e recomendação técnica. O produtor atualmente faz a escolha dos insumos e sementes se baseando da seguinte forma: as sementes são escolhidas através de pesquisas e testes, através de plantios feitos em anos anteriores, de visitas técnicas a outras propriedades e em eventos da área rural como show rural. A forma de pagamento utilizada na produção de grãos da propriedade é feita com financiamentos junto a PRONAF Agroindústria, um subprograma do Banco BNDES que visa o crescimento do produtor. O gerenciamento e controle dos gastos da propriedade se dá por meio de armazenamentos das notas fiscais emitidas, também se mantém em um caderno de registros as horas máquinas que foram utilizadas e um registro das despesas com terceiros e outros. Na Tabela 1 é exibido os dados cedidos pela Lar Cooperativa agroindustrial (2019) e demonstram os custos da safra de milho, produção estimada e a rentabilidade.

TABELA 1: Descrição dos Custos na Produção de Milho na propriedade Horonzy

Descrição	Custos por cada 1 ALQUEIRES
Semente de milho	R\$ 150,00
Cobertura(turéia) 4 sacos	R\$ 500,00
Adubação	R\$ 1.104,00
Plantio	R\$ 250,00
Tratos culturais	R\$ 350,00
Aplicação de defensivo	R\$ 2.000,00
Colheita	R\$ 900,00
Total do Custos	R\$ 6.854,00
Produção Estimada	R\$ 27,00 * 300 sacas = 8.100,00
Rentabilidade	8.100,00 – 6.854,00 = 1.246,00

FONTE: Modificado de Lar Cooperativa agroindustrial, (2019)

Já na Tabela 2 é exibido os dados, com base em informações de Lar, Cooperativa agroindustrial (2019) da pesquisa documental realizada na propriedade e demonstram os custos da safra de soja, produção estimada e a rentabilidade.

TABELA 2: Descrição dos Custos na Produção de Soja na propriedade Horonzy

DESCRIÇÃO / SAFRA	Custos por cada 1 ALQUEIRES
Semente de soja tratada 130 kg	R\$ 810,00
Cobertura(calário) 5 ton	R\$ 500,00
Adubação 600 kg	R\$ 1.100,00
Plantio (hora máquina)	R\$ 250,00
Variáveis (veneno)	R\$ 2.500,00
Tratos culturais (r\$ 70,00 x 5 passadas)	R\$ 420,00
Mão de obra	R\$ 500,00
Gastos com colheita	R\$ 900,00
Total dos gastos	R\$ 6.500,00
Produção estimada	R\$ 66,00/saca = 9.900,00
Rentabilidade	R\$ 9.900,00 – 6.500,00 = 3.400,00

FONTE: Modificado de Lar, Cooperativa agroindustrial, (2019)

Na safra 2017/2018, o custo dos insumos utilizados para a produção da soja afetou diretamente a rentabilidade da atividade, uma vez que o preço do grão despencou no mercado e os insumos permaneceram com seus preços em alta e inalterada. Os Municípios paranaenses se destacaram na produção agrícola e pecuária, divulgada pelo Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Conforme a pesquisa, no ano passado o Paraná consolidou sua posição de maior produtor de milho, de feijão e trigo e o segundo maior produtor de soja. (GOVERNO DO PARANÁ, 2011).

CONCLUSÕES: É através de diagnósticos como este, que é possível determinar o levantamento da realidade de uma determinada área a fim de analisar a viabilidade de implantação de implementação de técnicas sustentáveis e autorreguláveis visando minimizar o desmatamento. Concluindo-se que é de extrema importância, a realização sistemática de produção, para auxiliar na rentabilidade do negócio, observou-se aumento nos custos de variáveis de produção, os atuais níveis de preços no mercado internacional somada à expectativa de safra na produção. A sustentabilidade na agricultura é desafiadora, por envolver aspectos econômico, social e ambiental da agricultura de pequeno porte. Na observação ao exposto verificou-se que a propriedade está bem administrada e com exploração correta da terra, mas ainda não tem condições de implementar técnicas sustentáveis e autoreguláveis de produção.

REFERÊNCIAS:

AGROSMART, **O uso de imagens de satélite na agricultura: conheça os benefícios.**

2018. Disponível em: <https://agrosmart.com.br/blog/agricultura-digital/imagens-de-satelite-agricultura-beneficios/> Acesso em: 09 de maio de 2019.

ARAUJO, L. A. Planejamento de Propriedades Rurais. **Epagri**, 2013. Disponível em:

http://intranetdoc.epagri.sc.gov.br/producao_tecnico_cientifica/DOC_33631.pdf. Acesso em: 09 de maio de 2019.

GOVERNO DO PARANÁ, **Agricultura: Municípios do PR se destacam na agropecuária segundo IBGE.** 2011. Disponível em:

https://docs.google.com/document/d/1n9BgGOh7ciX_p-AIwcxE_v6vJs1fAFO-WpRMMVMQyz8/edit#heading=h.kvrdmm2criwb . Acesso em 16 de maio de 2019.

KAGEYAMA, A. et al. **O novo padrão agrícola brasileiro: do complexo rural aos complexos agroindustriais.** In: DELGADO, G. da C. (Org.) Agricultura e políticas públicas brasileiras. Brasília : IPEA, 1990. p. 113-221. (Série IPEA, 127).

MMA. Desenvolvimento Rural. **Ministério do Meio Ambiente**, [entre 1999 e 2019].

Disponível em: <http://www.mma.gov.br/desenvolvimento-rural.html>. Acesso em: 06 de abril de 2019.

PADOVEZE, C. L; **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque Em Sistema de Informação Contábil**, 2 ed. São Paulo: Atlas,1997.

PORTAL DA EDUCAÇÃO TECNOLOGIA EDUCACIONAL LTDA; **A cartografia:**

Novas tecnologias. 2013. Disponível

em:<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/informatica/a-cartografia-novas-tecnologias/49983> . Acesso em: 16 de maio de 2019.

TCU. Agricultura e Desenvolvimento Rural. **Tribunal de Contas da União**, [entre 1999 e 2019]. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/desenvolvimento-nacional/agricultura-e-desenvolvimento-rural.htm>. Acesso em: 06 de maio de 2019.